

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO E FUNÇÕES DA LINGUAGEM

01. Entre os elementos da comunicação abaixo, existe um item que não apresenta sua correta explicação. Identifique a alternativa que não corresponde ao elemento representado.
- Emissor – elemento que emite uma informação a outro ou outros.
  - Receptor – indivíduo que recebe a informação para ser decodificada.
  - Código – conjunto sistemático de signos que transmitem uma informação.
  - Mensagem – informação enviada do emissor ao receptor.
  - Canal – assunto identificado no bojo da mensagem.

TEXTO



(BROWNE, Dik. O melhor de Hagar, o Horrível – v.1 Porto Alegre: L&PM, 2009.)

02. Considerando a tirinha, pode-se concluir que, nela, está presente a função da linguagem denominada:
- fática, pois vários termos, embora desprovidos de significado, permitem o início do processo comunicativo.
  - metalinguística, pois se reflete sobre o valor das palavras, isto é, sobre o uso da língua e sua função social.
  - apelativa, pois está ausente a intenção de atingir o receptor com o intuito de modificar o seu comportamento.
  - emotiva, pois o eu lírico pode expressar livremente as emoções com as quais está em conflito.
  - poética, pois o importante é passar as informações de forma clara e objetiva, desprezando-se a preocupação com a elaboração da linguagem.

**Mocidade**

A mocidade esplêndida, vibrante,  
Ardente, extraordinária, audaciosa,  
Que vê num cardo a folha duma rosa,  
Na gota de água o brilho dum diamante;

Essa que fez de mim Judeu Errante  
Do espírito, a torrente caudalosa,  
Dos vendavais irmã tempestuosa,  
- Trago-a em mim vermelha, triunfante!

No meu sangue rubis correm dispersos:  
- Chamas subindo ao alto nos meus versos,  
Papoiolas nos meus lábios a florir!

Ama-me doida, estonteadoramente,  
Ó meu Amor! que o coração da gente  
É tão pequeno... e a vida, água a fugir...

- A respeito da classificação das funções da linguagem, Roman Jakobson (1896-1982) continua tendo mérito pelo estudo e reconhecimento de características da linguagem que vão além da transmissão de informações. O texto acima é a prova de que:
  - Ocorre uma ênfase no processo da denotação linguística. Isso fica evidente na função poética absolutamente predominante no texto por sua produção estética e arrojo vocabular.
  - O eu lírico revela a ansiedade de seu jovem espírito, que deseja desfrutar a mocidade com a pessoa amada, de forma rápida e intensa, por sentir quão efêmera é a existência humana.
  - A beleza estética prevalece sobre os demais recursos ou elementos que compõem o texto da poetisa portuguesa.
  - A linguagem não serve apenas para transmitir informações, mas também pode ter a função de levar o outro a tomar uma atitude que acompanha o raciocínio do emissor e sua codificação da mensagem.
  - Em um processo comunicativo, sempre ocorre a predominância de uma função da linguagem em detrimento de outras que não corroboram para a real importância da mensagem.

## Texto

eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda a família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o...escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... minha família veio parar em Mossoró que exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né...e começaram a se conhecer...namoraram onze anos ...né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né...e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível...né... como vieram se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados.

(CUNHA, M. F. A. (org.) **Corpus discurso & gramática**: a língua falada e escrita na cidade de Natal. Natal: EdUFRN, 1998.)

4. Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de “né”. Essa repetição é um:

- a) índice de baixa escolaridade do falante.
- b) estratégia típica da manutenção da interação oral.
- c) marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.
- d) manifestação característica da fala nordestina.
- e) recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.

## TEXTO

### NOTA SOBRE ELA

Ela aprendeu que quem julga ela com os “zói”, deixa de conhecer ela de verdade. E ela tá tão preocupada que não vai nem dormir hoje!

5. A partir da leitura do texto, podemos concluir:

- a) Que a mulher fica muito preocupada com a verdade alheia.
- b) Que a mulher dorme independentemente de sua própria preocupação.
- c) Que a mulher não tem preocupação com a opinião dos outros sobre ela.
- d) Que a mulher não gosta de ser julgada e isso interfere profundamente no seu sono.
- e) Que a mulher é muito dependente dos outros de forma que dorme preocupada com o que os outros pensam.

## TEXTO

### Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça, “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes”, exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. **Revista Saúde**. 2012 (adaptado).

06. Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que:

- a) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- b) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- c) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- d) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- e) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.